



São Paulo

NA ENGRENAGEM VERDE

Como a **AGENDA CLIMÁTICA** está
redesenhando o Estado





São Paulo

NA ENGRENAGEM VERDE

Como a **AGENDA CLIMÁTICA** está redesenhando o Estado

Sumário

CAPÍTULO 1

A nova roupagem do poder: quando o discurso ambiental reconfigura o Estado

CAPÍTULO 2

Compreendendo os conselhos criados pela gestão Tarcísio de Freitas

CAPÍTULO 3

O impacto invisível: o que a sociedade paga (sem saber)

CAPÍTULO 4

Entre metas e marionetes: o risco de um estado submisso à lógica global

CAPÍTULO 5

Movimentações e ações da agenda verde através de leis e decretos no Estado de São Paulo

FONTES

Fontes complementares

Capítulo 1



A NOVA ROUPAGEM DO PODER: Quando o discurso ambiental reconfigura o Estado

O governo de São Paulo, sob a liderança do Governador Tarcísio de Freitas, adotou intensivamente a pauta climática como um elemento estratégico central de sua gestão, assumindo compromissos internacionais ambiciosos – como a meta de neutralidade de carbono até 2050.

Sem passar por amplo debate público, essa agenda avançou rapidamente através de estruturas internas de poder, reforçando uma lógica burocrática e técnica promovendo a neutralização da política.



[Portal de Educação Ambiental ↗](#)

Um exemplo emblemático é o fortalecimento institucional por meio do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC) e do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), que ganharam relevância ampliada dentro do aparato estatal.



Tais conselhos são compostos, em grande parte, por especialistas técnicos e representantes de ONGs e entidades internacionais, posicionando as decisões estratégicas ambientais longe do debate público direto e aproximando-as das agendas globais.

Através dessas instâncias, São Paulo definiu claramente sua inserção em planos desenhados por organismos multilaterais como ONU, COP, Banco Mundial e iniciativas como o Summit Agenda SP Verde em parceria com a USP e a Prefeitura de São Paulo.



O governador Tarcísio tem sido ativo internacionalmente, participando de encontros globais como o Fórum Econômico Mundial em Davos, onde dialogou diretamente com figuras como Al Gore sobre energia limpa e transição energética, contrapondo claramente o posicionamento mais cético de governos anteriores, especialmente em relação à agenda ambiental global.

[Home](#) > [Bússola](#)

No último dia em Davos, Tarcísio e Al Gore discutem energia limpa

Em seu último dia no Fórum Econômico Mundial, Tarcísio de Freitas falou sobre novas tecnologias, energias renováveis e possíveis parcerias para São Paulo

B

Bússola
Publicado em 20 de janeiro de 2023 às 19h45.
Última atualização em 20 de janeiro de 2023 às 19h57.

exame.

O governador Tarcísio tem sido ativo internacionalmente, participando de encontros globais como o Fórum Econômico Mundial em Davos, onde dialogou diretamente com figuras como Al Gore sobre energia limpa e transição energética, contrapondo claramente o posicionamento mais cético de governos anteriores, especialmente em relação à agenda ambiental global.



Tarcísio Gomes de Freitas 
[@tarcisiogdf](#)

Ótima notícia! Contamos com o entusiasmo do prefeito do maior centro financeiro da Europa, Nicholas Lyons, com o portfólio de projetos que apresentamos, e saímos de Davos com convite p/ um roadshow voltado aos investidores estrangeiros q estão de olho em São Paulo lá em Londres.

[Translate post](#)



8:28 pm · 18 Jan 2023 · **153K** Views

SÃO PAULO na Engrenagem Verde | 5

CAPÍTULO 1 ↑SUMÁRIO ←

Outra dimensão dessa reorganização interna é o incentivo massivo ao mercado de títulos verdes (green bonds) e azuis (blue bonds), promovendo a financeirização da agenda climática através de mecanismos financeiros internacionais, como os articulados via Bolsa de Valores brasileira (B3).

O que são blue bonds e green bonds? Como avaliar se vale a pena investir?

Sabesp faz nessa semana emissão de “debêntures azuis”, a segunda desse tipo no mercado brasileiro

 PUBLICADO EM 10/09/2024 ÀS 09:31

 4 MIN DE LEITURA

[B]³

Bora Investir

Esta movimentação, que insere São Paulo diretamente na lógica financeira global das mudanças climáticas, ocorre paralelamente à implementação de programas ambientais específicos, tais como o Programa Nascentes, voltado à recuperação hídrica e florestal, o Plano de Ação Climática e Desenvolvimento para São Paulo (PAC 2050), e a criação de ações robustas em torno do biometano e hidrogênio verde como substitutos para combustíveis fósseis.

Em termos institucionais, as ações de Tarcísio vão além da simples adesão retórica a metas ambientais. O estado promove acordos estratégicos com entidades internacionais, como a World Biogas Association, ampliando o peso de organismos externos na formulação de políticas públicas internas.



Tarcísio de Freitas autoriza acordo estratégico com World Biogas Association para impulsionar biometano em São Paulo

Publicado em: 6 de junho de 2025

DIÁRIO DO

TRANSPORTE



Portanto, o discurso ambiental no governo Tarcísio de Freitas não é apenas uma mudança na gestão ambiental tradicional, mas representa uma reorganização profunda e silenciosa da estrutura do Estado, fortemente pautado por metas, diretrizes e mecanismos definidos por uma **tecnocracia climática global**.

Assim, o poder efetivo das decisões ambientais deixa progressivamente de ser uma atribuição local ou nacional, transferindo-se para esferas técnicas e internacionais onde o debate democrático é secundário frente às urgências de uma agenda climática que se impõe acima das especificidades locais e das demandas populares.



Plano de Ação
Climática e
desenvolvimento
sustentável para
São Paulo

PAC2050

Dezembro / 2022



Tarcísio Gomes de Freitas
@tarcisiogdf

...

A transição energética do mundo passa por São Paulo. Temos nas nossas mãos um grande patrimônio chamado cana-de-açúcar, que nos oferece não só o tradicional etanol, mas também uma série de derivados para que nada seja perdido, para gerar muita energia e ainda mais riqueza para São Paulo. Continuaremos oferecendo incentivos às empresas que apostarem em energia limpa e invistam mais e mais na sustentabilidade para que São Paulo siga sendo referência, siga caminhando na direção certa!

Translate post



1:11 pm · 22 Oct 2024 · 29.9K Views

113

392

2.4K

10





COMPREENDENDO os conselhos criados pela gestão Tarcísio de Freitas

Nos últimos anos, especialmente durante o governo Tarcísio de Freitas, a agenda ambiental passou a ocupar mais espaço dentro da estrutura do Estado de São Paulo.

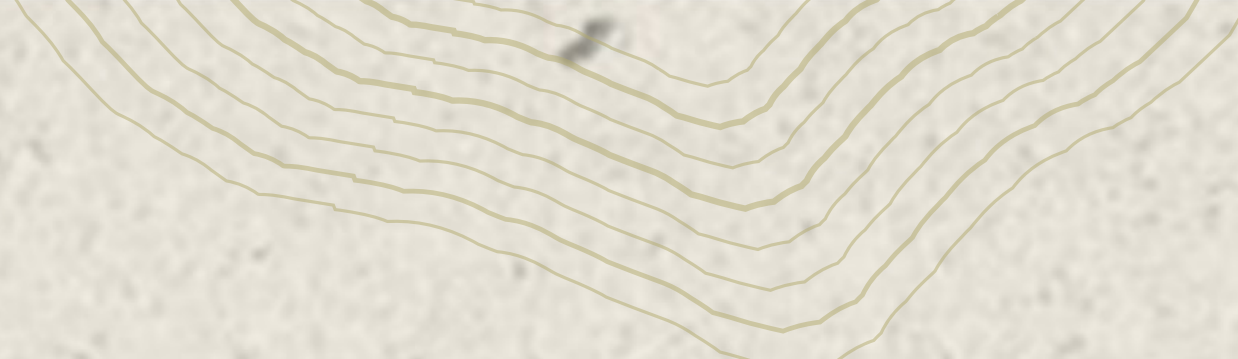
Foram criados novos conselhos, como o de Mudanças Climáticas, e reforçadas comissões que integram secretarias, municípios e setores da sociedade civil para discutir temas ligados à sustentabilidade, transição energética e redução de emissões.

À primeira vista, tudo isso parece indicar um avanço: mais diálogo, mais planejamento, mais compromisso com o futuro. Mas, na prática, o que está por trás dessa expansão institucional da pauta ambiental levanta várias questões.

Esses conselhos e comissões são apresentados como instrumentos de participação e gestão democrática. No entanto, acabam funcionando como espaços altamente burocratizados, onde decisões que deveriam ser políticas são tratadas como questões meramente técnicas.

O debate sobre qual modelo de desenvolvimento o Estado deve seguir — e quais sacrifícios ambientais e sociais ele implica — é deslocado para reuniões fechadas, regimentos internos e linguagem normativa.

O resultado é que a política, no sentido de conflito, escolha e decisão soberana, dá lugar a pareceres, relatórios e reuniões controladas.



Outro ponto que chama atenção é a dependência dessas estruturas em relação a agendas internacionais. **Muitos dos objetivos discutidos nesses conselhos vêm prontos de fora: metas de carbono, protocolos multilaterais, diretrizes de organismos internacionais.**

A função do Estado, nesse caso, é basicamente traduzir essas metas para o nível local, adaptando a legislação, os indicadores e os planos de ação. Mas isso acontece quase sempre sem debate público real, e sem considerar as contradições concretas da sociedade paulista.

É como se o governo estivesse mais comprometido em cumprir um cronograma global do que realmente discutir abertamente com a população o que deseja para o seu próprio território.

Mesmo a tão falada “participação social” é, na prática, bastante limitada. A maioria dos conselheiros da sociedade civil são representantes de ONGs estruturadas, entidades empresariais e grupos que já falam a linguagem do governo.

A população diretamente afetada por projetos ambientais — como comunidades rurais, indígenas, ou moradores de periferia urbana — raramente é ouvida ou tem voz nesses espaços.

O controle social é mais simbólico do que efetivo, e acaba servindo para legitimar decisões já tomadas previamente por dentro da máquina estatal.

O que se vê, no fundo, é uma nova forma de gerir o meio ambiente: altamente técnica, centralizada, amarrada a protocolos internacionais e distante da soberania popular.

Durante o governo Tarcísio, essa dinâmica se intensificou — com mais conselhos, mais estrutura, mais planos, mas também com menos espaço para o debate político real.

Este relatório analisa justamente esse cenário, mostrando como os conselhos ambientais paulistas, mesmo com toda a sua retórica participativa e sustentável, acabam reforçando um modelo de gestão que esvazia a política, enfraquece a soberania e coloca os rumos do Estado nas mãos de um pequeno círculo de especialistas e operadores institucionais.

A seguir, vemos o papel de cada conselho e sua atuação no desenvolvimento da agenda verde:

 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA-SP)	
Principal fórum consultivo e normativo da política ambiental de SP.	
Composição paritária:	36 membros (18 membros do governo, 18 da sociedade civil – ONGs, setor produtivo, universidades).
Função:	Formular normas, acompanhar licenciamento de grandes empreendimentos e revisar estudos ambientais.
Importância:	Dá legitimidade técnica e social às decisões, mas tende a burocratizar conflitos ambientais, reduzindo debates legítimos.
Ações recentes:	Aprovação do Zoneamento Ecológico-Econômico, planos de manejo com foco climático e avaliação rigorosa de empreendimentos poluentes.



Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC-SP)

Criado em 2024, é o principal órgão consultivo para clima em SP.

Composição tripartite:

6 membros do governo, 6 dos municípios e 6 da sociedade civil.

Função:

Acompanhar a Política Estadual de Mudanças Climáticas, orientar planos e recomendar ações para redução de emissões.

Importância:

Estratégico para decisões de longo prazo, articula políticas e recursos, mas prioriza compromissos internacionais, limitando a soberania local.

Ações recentes:

Estratégico para decisões de longo prazo, articula políticas e recursos, mas prioriza compromissos internacionais, limitando a soberania local.

Comissão Estadual dos ODS – São Paulo

Coordena a Agenda 2030 e integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao planejamento estadual.

Composição:

Composta por representantes de secretarias, órgãos técnicos e sociedade civil.

Função:

Integrar ODS aos orçamentos, promover diálogo internacional e atuar como elo com a ONU e PNUD.

Importância:

Estratégica para incorporar metas globais ao Estado, mas com pouca participação popular e forte viés burocrático.

Ações recentes:

Alinhamento das políticas estaduais ao ODS 13, elaboração de relatórios reconhecidos pela ONU e articulação internacional.





O IMPACTO INVISÍVEL: o que a sociedade paga (sem saber)

Apesar de apresentada sob o manto de iniciativas positivas e bem-intencionadas, a agenda climática promovida pelo governo Tarcísio de Freitas carrega consigo implicações significativas, porém ocultas, para o cotidiano dos cidadãos paulistas.

Ao aderir a modelos internacionais de precificação do carbono e créditos ambientais, inevitavelmente acarretará em um aumento nos tributos indiretos, que recairá especialmente sobre os consumidores finais e pequenos empreendedores.

Práticas econômicas tradicionais, sobretudo nos setores agrícola e de transportes, enfrentarão um risco real de inviabilização ou encarecimento significativo na produção.

O compromisso de substituir o diesel por biometano e outras fontes renováveis, embora possa parecer positivo ambientalmente, poderá elevar substancialmente os custos operacionais para pequenas empresas e agricultores familiares, prejudicando sua sustentabilidade financeira e competitividade no mercado.

Tarcísio diz que São Paulo será o primeiro Estado a substituir diesel por fontes renováveis

Especialistas acreditam que, embora a dependência do petróleo ainda seja uma realidade duradoura, o Brasil possui um vasto potencial em fontes de energia limpa

Por **Jovem Pan** 06/06/2025 10h11



Além disso, ao promover a financeirização ambiental, transformando ativos naturais como rios e florestas em commodities negociáveis internacionalmente, São Paulo abre espaço para que interesses financeiros externos prevaleçam sobre necessidades locais concretas.

Municípios poderão ter sua autonomia progressivamente diluída, sendo forçados a seguir diretrizes ambientais definidas em âmbito internacional, sem participação direta das comunidades mais afetadas.

Tarcísio anuncia plano de educação ambiental e nova fase de combate a incêndios

Tecnologia usada para alertas meteorológicos em telefones celulares passará a enviar informes de risco de queimadas

Folha de S.Paulo 6 Jun 2025 Gabriel Gama

FOLHA DE S.PAULO



Outro aspecto preocupante é a concentração das decisões em conselhos e órgãos compostos por técnicos e representantes de ONGs sem vínculo direto com as realidades locais.

Este fenômeno **diminui o papel decisivo da democracia representativa em favor de instâncias técnicas que operam com pouca transparência ao prestar contas perante a população.**

Essa situação caracteriza uma forma de engenharia social em que políticas públicas ambientais, por mais nobres que sejam em suas intenções declaradas nos discursos em fóruns globais, passam a servir como ferramentas de controle comportamental e condicionamento social, ditando estilos de vida considerados ambientalmente corretos por critérios que escapam ao escrutínio democrático.

Em suma, a agenda climática de Tarcísio, apesar de ser vendida como essencialmente benéfica, impõe custos ocultos e **restrições substanciais à liberdade econômica e pessoal dos paulistas**, transferindo o ônus dessas políticas para quem tem menos capacidade de absorvê-las.





ENTRE METAS E MARIONETES: O risco de um estado submisso à lógica global

A questão central em torno das políticas climáticas promovidas pelo governo Tarcísio não está na importância de preservar o meio ambiente, mas sim na entrega implícita do controle estratégico e político do Estado de São Paulo a estruturas externas e globais.

Essa submissão silenciosa a organismos internacionais e suas agendas pode comprometer profundamente a soberania estadual e nacional.

São Paulo rumo na privatização do ar, da água, da terra e consequentemente das escolhas humanas.

O Estado corre o risco real de se transformar em uma vitrine de "sustentabilidade" definida e moldada por interesses internacionais, sem a devida consideração das especificidades locais.

Políticas públicas e decisões estratégicas vêm sendo cada vez mais balizadas por metas internacionais impostas sem um debate democrático genuíno, colocando a população em uma posição passiva frente às determinações globais.



Políticas públicas e decisões estratégicas vêm sendo cada vez mais balizadas por metas internacionais impostas sem um debate democrático genuíno, colocando a população em uma posição passiva frente às determinações globais.

A substituição do planejamento local por uma tecnocracia climática, embora apresentada como progresso técnico e ambiental, efetivamente desloca o poder decisório para fora do contexto local e nacional.

A adesão irrestrita a padrões internacionais, especialmente aqueles delineados por organizações multilaterais e financeiras, implica aceitar condições e obrigações que podem não refletir os melhores interesses econômicos e sociais do Estado e do país.

Além disso, essa lógica globalizada das políticas climáticas carrega consigo o potencial de ser usada como ferramenta para um maior controle social, monitoramento intensivo e uma dependência financeira crescente de instituições externas.

O que inicialmente é visto como cooperação internacional benéfica pode rapidamente se tornar uma forma sofisticada de ingerência e controle sobre decisões estratégicas, limitando a capacidade autônoma do Estado em formular políticas alinhadas às reais necessidades e prioridades locais.

Este alerta não pretende ignorar a importância da agenda ambiental, mas enfatizar que políticas climáticas precisam ser debatidas amplamente, adaptadas às realidades locais e submetidas à soberania democrática dos cidadãos paulistas.

Caso contrário, São Paulo poderá se tornar refém de uma agenda internacional que privilegia interesses globais em detrimento das aspirações e necessidades específicas de sua população.





MOVIMENTAÇÕES E AÇÕES DA AGENDA VERDE através de leis e decretos no Estado de São Paulo



5.1 Governança Climática

Decreto nº 68.308/2024



Regulamenta a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), reorganiza o Conselho Estadual de Mudanças Climáticas e cria o Comitê Gestor.

Decreto nº 69.320/2025



Amplia a composição do Comitê Gestor, incluindo representantes da Saúde e Defesa Civil.





5.2 Adaptação e Resiliência

Decreto nº 68.733/2024



Cria o Plano Estadual de Resiliência à Estiagem, precursor do programa SP Sempre Alerta.

Decreto nº 69.585/2025



Institui o “SP Sempre Alerta”, plano permanente para resposta a eventos climáticos extremos.



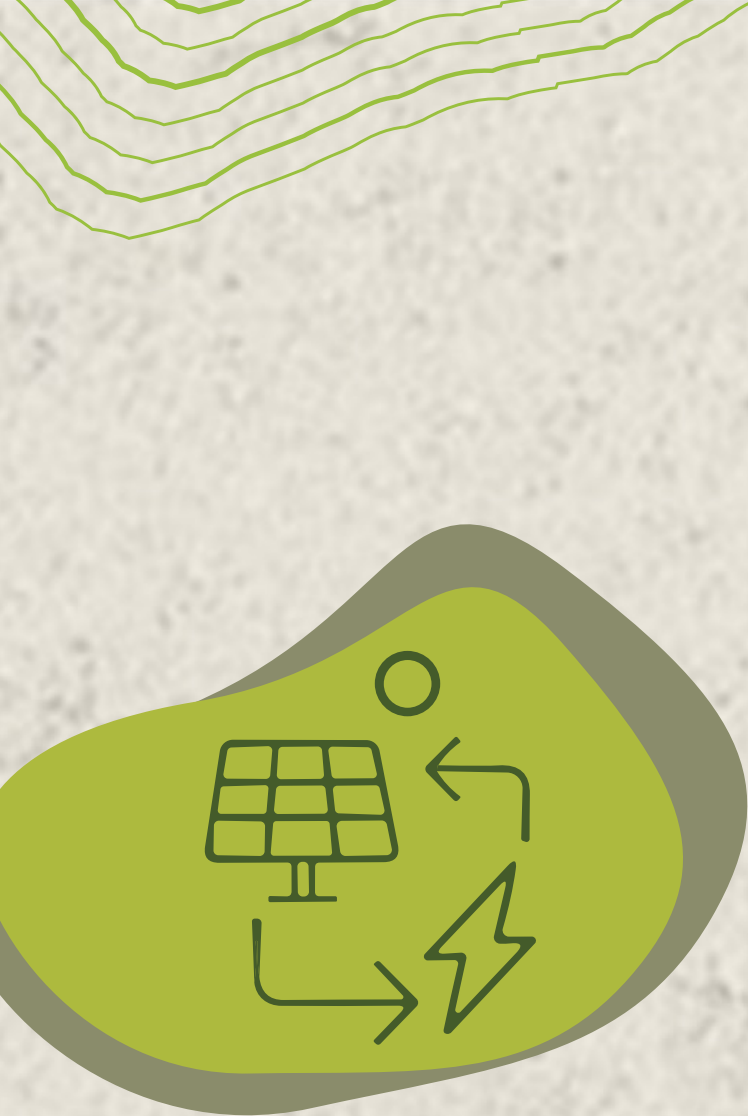
5.3 Finanças Climáticas

Decreto nº 68.577/2024



Cria o FINAClima-SP, fundo para captar recursos privados e internacionais para ações de mitigação e adaptação.





5.4 Transição Energética e Energias Renováveis

Plano Estadual de Energia 2050 (“Race to Zero”)

Meta de neutralidade no setor energético até 2050, com R\$16,8 bi em investimentos em energia solar, biogás, hidrogênio e PCHs.



Usina Solar Flutuante na Represa Billings (2023)

Maior usina solar flutuante do país, com geração de 10 GWh/ano.





5.5 Incentivos Fiscais e Veículos Verdes

Lei nº 18.065/2024 (PL 1510/2023)



Isenção de IPVA (2025–2029) para veículos híbridos etanol+elétrico, caminhões e ônibus a hidrogênio/biometano.

Isenção de ICMS para Energia Solar (2023–2024)

Mantém benefícios fiscais para energia solar residencial e comercial:

Decreto nº 67.521/2023



Constitui a base da isenção de ICMS para microgeração e minigeração distribuída (inclusive solar até 5 MW), vigente desde 1º de março de 2023 até 31 de dezembro de 2024.

Decreto nº 69.827/2024



Renova a isenção de ICMS para a micro e minigeração distribuída de energia solar (até 5 MW), estendendo o benefício até 31 de dezembro de 2026.





5.6 Biogás e Biometano

Parceria com WBA +

App “Conecta Biometano SP” (2025)

Incentivo à cadeia produtiva de biometano para uso industrial e transporte.

GOVERNO DE SP ANUNCIA PROGRAMAS E PARCERIAS PARA REFORÇAR COMPROMISSO AMBIENTAL DO ESTADO



GOVERNO DE SP FIRMA ACORDO INTERNACIONAL E LANÇA APP PARA IMPULSIONAR SETOR DO BIOMETANO





5.7 Conservação Florestal e Sumidouros de Carbono

Meta de Restauração: 37.500 ha (2023–2026)

Programas Refloresta-SP e
Conexão Mata Atlântica para
recuperação de áreas da Mata Atlântica.



Projeto “ARR – Corredores de Vida” (2023)

Parceria com AstraZeneca para plantio de 12 milhões de árvores no Pontal do Paranapanema.

**ASTRAZENECA ANUNCIA PLANTIO
DE 12 MILHÕES DE ÁRVORES NA
MATA ATLÂNTICA**



Programa Pró-Araucária (2025)

Fomento ao reflorestamento da araucária
e valorização da cadeia do pinhão.

**GOVERNO DE SÃO PAULO LANÇA
PROGRAMA PRÓ-ARAUCÁRIA
DURANTE A SEMANA DO MEIO
AMBIENTE**



Operação “SP Sem Fogo” (2023–2025)

Monitoramento e combate a queimadas para reduzir emissões de CO².



OPERAÇÃO



SP SEM
FOGO

FINAClima

Financiamento para restauração, conservação e projetos de créditos de carbono.





5.8 Educação e Conscientização Climática

Programa "Escola nos Parques"
(desde 2023)



Aulas em parques estaduais sobre
riscos climáticos e soluções
baseadas na natureza.





FONTES COMPLEMENTARES



1. <https://cetesb.sp.gov.br/inventario-gee-sp/>
2. <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/plano-de-acao-climatica-e-desenvolvimento-para-sao-paulo-pac-2050/>
3. <https://borainvestir.b3.com.br/tipos-de-investimentos/renda-fixa/debentures/o-que-sao-blue-bonds-e-green-bonds-como-avaliar-se-vale-a-pena-investir/>
4. <https://cetesb.sp.gov.br/inventario-gee-sp/estudo-de-baixo-carbono-para-a-industria-do-estado-de-sao-paulo-de-2014-a-2030/#:~:text=Os%20documentos%20abaixo%20s%C3%A3o%20resultados%20de%20uma%20parceria,s%C3%ADntese%2C%20que%20compila%20as%20informa%C3%A7%C3%B5es%20destes%20quatro%20setores.>
5. <https://semil.sp.gov.br/sma/programanascentes/>
6. <https://cetesb.sp.gov.br/mudancas-climaticas/eventos-e-acoes-2025/seminario-internacional-de-captura-e-armazenamento-de-carbono/>
7. <https://cetesb.sp.gov.br/adaptacao-as-mudancas-climaticas/>
8. <https://www.metropoles.com/sao-paulo/politica/com-agenda-verde-tarcisio-exibe-em-davos-contraponto-a-bolsonaro>

9. <https://jornal.usp.br/institucional/usp-assina-convenio-com-governo-e-prefeitura-de-sp-para-realizacao-do-summit-agenda-spverde/>
10. <https://veja.abril.com.br/agenda-verde/um-futuro-com-energia-limpa/>
11. <https://diariodotransporte.com.br/2025/06/06/tarcisio-de-freitas-autoriza-acordo-estrategico-com-world-biogas-association-para-impulsionar-biometano-em-sao-paulo/>
12. <https://www.pressreader.com/brazil/folha-de-s-paulo/20250606/282145002291468>
13. <https://www.seudinheiro.com/2025/politica/tarcisio-de-freitas-defende-agronegocio-e-fala-em-desindexar-o-salario-minimo-e-rever-programas-sociais-mlim/>
14. <https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/tarcisio-diz-que-sao-paulo-sera-o-primeiro-estado-a-substituir-diesel-por-fontes-renovaveis.html>
15. <https://abcdoabc.com.br/tarcisio-promove-investimentos-em-energia-na-brazilian-week-em-nova-iorque/>
16. <https://pleno.news/brasil/cidades/tarcisio-anuncia-inovacao-na-area-de-hidrogenio-renovavel.html>
17. <https://ometropolitanonews.com.br/noticias-de-sao-paulo/tarcisio-destaca-transicao-energetica-para-o-desenvolvimento-do-estado-no-ctc-day-em-piracicaba/>
18. <https://www.investe.sp.gov.br/noticia/em-davos-tarcisio-discute-novas-tecnologias-energias-renovaveis-e-futuras-parcerias/>

19. <https://portal.fazenda.sp.gov.br/Noticias/Paginas/Governador-Tarc%C3%ADsio-envia-%C3%A0-Alesp-medida-que-isenta-de-IPVA-ve%C3%ADculos-h%C3%ADbridos-e-movidos-a-hidrog%C3%AAnio.aspx>
20. <https://exame.com/bussola/no-ultimo-dia-em-davos-tarcisio-e-al-gore-discutem-energia-limpa/>
21. <https://governadorsaopaulo.com.br/sao-paulo-impulsionando-a-economia-verde-sob-a-lideranca-do-governador-tarcisio-de-freitas/>
22. <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2024/08/conheca-sobre-o-programa-municipio-verde-azul-pmva/>
23. <https://youtu.be/uekPKPZuMuM?si=ElcBA6BulcOr2cvK> (Tarcisio Fala ao Esfera Cast Sobre o Planejamento das Ações no Estado de São Paulo)
24. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1615853757711155200>
25. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1616186243192131598>
26. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1614997132167057408>
27. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1615744400432238593>
28. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1616067709602615297>
29. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1769838081681535462>
30. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1655700228178075650>
31. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1650975223787790339>
32. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1650907358724235266>
33. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1650851474874695681>

- 34. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1801019813042569352>
- 35. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1637079386577829890>
- 36. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1820578688221548846>
- 37. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1918442315376410958>
- 38. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1918331466213408941>
- 39. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1848759023262212600>
- 40. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1823710686138048671>
- 41. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1702288973056356485>
- 42. <https://x.com/tarcisiogdf/status/1694447951009964383>
- 43. https://www.instagram.com/p/DKutAKRvo50/?img_index=1
(Semil – Transição Energética – Lançamento App Conecta Biometano)
- 44. https://www.instagram.com/p/DKfpxjDRfMP/?img_index=1
(Semil – Agenda Verde +SP)
- 45. <https://www.instagram.com/agendaspmasverde/> (Instagram Oficial Agenda + Verde São Paulo – Transformação Climática)
- 46. <https://www.instagram.com/p/DKj9pDyRmNR/> (Instagram Governo de São Paulo – Tarcísio Lança 30 Programas Para Soluções de Resiliência Climática)
- 47. https://www.instagram.com/p/DKfMJrzvdDs/?img_index=1
(Instagram Governo de São Paulo – Rodovias Cada Vez Mais Sustentáveis – Compromisso SP Carbono Zero)

48. https://www.instagram.com/p/DJKBvCjtxO_/ <https://www.instagram.com/p/DJKfBRJvVZg/> (Instagram Tarcísio: Nós Vamos Substituir o Diesel)
49. <https://www.instagram.com/p/DJKOLP0vh-z/> (Instagram Tarcísio: Nós Vamos Liderar a Transição Energética)
50. <https://www.instagram.com/p/Dle5Fz6v3Zl/> (Instagram Tarcísio: Vamos diminuir a "pegada de carbono")
51. <https://www.instagram.com/p/DDdl45lscAn/> (Instagram Tarcísio: São Paulo é uma potencia "Agroambiental")

